

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO N. 01/2025 EDITAL N. 006 – DIVULGA JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA RESULTADO PRELIMINAR DA PROVA DE ENTREVISTA

O MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO NOVO DESTINO/GO, através da Comissão Especial de Processo Seletivo Simplificado (CEPSS), constituída pelo Decreto nº. 049/2025, de 02 de julho de 2025, <u>a aprova e torna público o presente edital para divulgar o julgamento dos recursos administrativos contra resultado preliminar da prova de entrevista, da seguinte forma:</u>

| INSCRIÇÃO | CANDIDATO (A) |
|-----------|---------------------------------|
| 2531 | INGREDY GABRIELA COSTA FERREIRA |
| | CARGO |
| | GARI |

ARGUMENTO: Alega que houve discrepância na atribuição da pontuação, notadamente em comparação a outros candidatos, requerendo revisão detalhada da nota e esclarecimentos acerca da fundamentação utilizada e no final requer revisão da pontuação obtida.

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO

JULGAMENTO: Após análise minuciosa das fichas avaliativas e anotações, verificou-se que a pontuação atribuída decorreu de critérios objetivos, conforme previsto no edital regulamento, <u>não havendo qualquer indício de</u> irregularidade ou favorecimento.

- 1. Trabalho em equipe (05 pontos): Durante a entrevista, a candidata apresentou respostas de forma tímida e pouco objetiva, restringindo-se a declarações genéricas sobre "disposição para colaborar", sem detalhar experiências concretas que demonstrassem efetiva vivência em atividades coletivas. Essa limitação justificou a nota de 05 pontos, em conformidade com o critério avaliativo estabelecido.
- **2. Comprometimento** (**10 pontos**): A recorrente manifestou interesse em assumir a função, mencionando principalmente o desejo de estabilidade profissional e a vontade de contribuir com o serviço público. Todavia, suas falas foram superficiais, sem exemplos claros ou comprovação de comprometimento em experiências laborais anteriores, razão pela qual lhe foi atribuída a nota de **10 pontos**.
- 3. Disposição para o exercício das atribuições do cargo (05 pontos): Embora tenha declarado estar disposta a exercer a função, suas respostas mostraram-se vagas, sem transmitir segurança ou clareza acerca da rotina específica do cargo de gari, que exige esforço físico, disciplina e resistência. A ausência de compreensão prática da função ensejou a atribuição de 05 pontos nesse critério.
- 4. Experiência profissional na função: Ressalte-se ainda que a candidata NÃO POSSUI QUALQUER EXPERIÊNCIA PRÉVIA COMO GARI, o que reforça a percepção de necessidade de maior amadurecimento para assumir plenamente as atribuições práticas do cargo, circunstância que impactou em sua avaliação global.

A nota final de **20 pontos** atribuída à candidata reflete de maneira fiel o desempenho apresentado durante a entrevista, estando em conformidade com os princípios da legalidade, isonomia, impessoalidade, publicidade e transparência, que regem a Administração Pública.

Não se vislumbra qualquer irregularidade na aplicação dos critérios de avaliação ou indício de tratamento desigual entre candidatos, uma vez que se utilizou parâmetros objetivos e previamente estabelecidos no edital regulamento, assegurando a todos iguais condições de disputa.

Diante do exposto, somos pelo <u>INDEFERIMENTO</u> do recurso interposto, mantendo-se inalterada a pontuação e o resultado preliminar da prova de entrevista.

CONCLUSÃO: Mantem-se o resultado preliminar da prova de entrevista divulgado.



| INSCRIÇÃO | CANDIDATO (A) |
|-----------|----------------------------------|
| 2552 | SIMONE MENDES NASCIMENTO PEIXOTO |
| | CARGO |
| | PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO PII |

ARGUMENTO: Alega que a nota atribuída não refletiria de forma justa seu desempenho, apontando suposta falta de isonomia na avaliação e no final requer revisão da pontuação obtida.

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO

JULGAMENTO: A candidata sustenta que o desempenho por ela apresentado não teria sido devidamente considerado e que candidatas já atuantes no cargo teriam recebido notas máximas, levantando dúvidas quanto à imparcialidade da banca.

Entretanto, <u>não procede a alegação de tratamento desigual</u>. Cabe destacar que a pontuação está em consonância com os critérios objetivos estabelecidos no edital regulamento, atribuiu notas de acordo com o desempenho manifestado no momento da entrevista, <u>sendo vedado qualquer juízo baseado em preferências pessoais</u>. Ressalte-se que a mera comparação entre notas atribuídas a candidatos distintos não constitui fundamento suficiente para desconstituir a avaliação, uma vez que cada entrevista é individual, subjetivamente demonstrada pelo candidato e aferida dentro de parâmetros previamente estabelecidos.

A análise do desempenho da recorrente demonstrou, de forma clara e fundamentada, conforme detalhada nas observações abaixo:

- o <u>Domínio da linguagem verbal e clareza</u> (0/1): A candidata apresentou dificuldades em se expressar de maneira clara e objetiva, limitando-se a respostas curtas e pouco desenvolvidas.
- o <u>Convencimento, empatia e interesse</u> (0/2): Não demonstrou capacidade de estabelecer empatia ou de persuadir, mantendo postura tímida e pouco engajante.
- o <u>Capacidade de ouvir e responder adequadamente</u> (0/2): Houve limitações quanto à compreensão integral das perguntas e na estruturação de respostas adequadas.
- Conhecimento técnico adequado (2/5): As respostas foram genéricas, com apenas noções básicas da função, sem aprofundamento consistente.
- o <u>Domínio de conteúdos específicos da área</u> (2/5): Revelou apenas entendimento parcial sobre conteúdos pedagógicos aplicáveis à prática docente.
- o <u>Proatividade</u> (3/5): Indicou alguma disposição para contribuir em atividades coletivas, embora de forma restrita.
- o <u>Confiança e segurança nas decisões</u> (2/5): Notou-se insegurança em situações que exigiam posicionamento firme.
- o Administração de conflitos (5/5): Demonstrou maturidade e perfil conciliador no trato de divergências.
- o Interesse pela função (5/5): Manifestou motivação clara para o exercício do cargo.
- o <u>Disposição para atribuições</u> (5/5): Evidenciou disponibilidade para assumir as responsabilidades da função.

A pontuação final, portanto, foi atribuída de acordo com o desempenho real observado, em conformidade com os critérios estabelecidos no edital regulamento do certame.

O processo seletivo obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Assim, todos os candidatos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros previamente divulgados, não havendo qualquer indício de violação à isonomia.

Diante do exposto, somos pelo **INDEFERIMENTO** do recurso apresentado, mantendo-se a nota atribuída à candidata na etapa de entrevista, porquanto:

- 1. As notas foram atribuídas de acordo com critérios objetivos constantes do edital regulamento;
- 2. O desempenho da candidata foi avaliado de forma individualizada e fundamentada;
- **3.** Não se constatou qualquer ilegalidade, vício ou afronta a princípios constitucionais no processo de avaliação.

CONCLUSÃO: Mantem-se o resultado preliminar da prova de entrevista divulgado.



| INSCRIÇÃO | CANDIDATO (A) |
|-----------|--------------------------------|
| 2544 | ERLENE DONIZETE DE SOUSA |
| | CARGO |
| | PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO PII |

ARGUMENTO: Alega que sua pontuação foi significativamente inferior ao desempenho apresentado na avaliação, entendendo que suas respostas foram coerentes e condizentes com o cargo pleiteado e no final requer a revisão detalhada de sua nota na entrevista, com a devida justificativa dos critérios aplicados, bem como a reavaliação do processo.

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO

JULGAMENTO: A avaliação da prova de entrevista foi conduzida em estrita observância aos critérios objetivos estabelecidos no edital regulamento, sendo atribuída a pontuação em conformidade com as respostas apresentadas pela candidata no ato da entrevista.

Após reexame das justificativas recursais, verifica-se que:

- O <u>Domínio da linguagem verbal e clareza</u> (0/1): A candidata apresentou dificuldade em organizar suas ideias de forma clara e objetiva, revelando insegurança ao expor as respostas, o que justifica a atribuição de nota zero neste item.
- Convencimento e empatia (0/2): As respostas foram superficiais e não demonstraram capacidade de criar vínculo com a banca avaliadora, nem de transmitir segurança, motivo pelo qual manteve-se a pontuação atribuída.
- Escuta ativa e resposta adequada (0/2): Constatou-se dificuldade da candidata em compreender integralmente as perguntas, não conseguindo estruturar respostas totalmente coerentes, razão da nota aplicada.
- Conhecimento técnico adequado à função (5/5): Reconheceu-se o excelente domínio dos aspectos técnicos da função de Magistério PII, razão pela qual foi atribuída a pontuação máxima.
- O <u>Domínio dos conteúdos da área</u> (5/5): Houve evidência de conhecimento sólido, com exemplos claros e pertinentes, justificando a nota integral.
- o <u>Proatividade</u> (3/5): Embora tenha revelado disposição em colaborar, as respostas demonstraram timidez e limitações quanto à iniciativa prática, o que justifica a nota parcial.
- o <u>Confiança e segurança na tomada de decisão</u> (0/5): Observou-se falta de firmeza e insegurança diante de situações de escolha, razão pela qual não foi atribuída pontuação.
- Administração de conflitos (2/5): As respostas revelaram dificuldade em propor soluções consistentes para situações de divergência, justificando a nota atribuída.
- o <u>Interesse em exercer a função</u> (3/5): Ainda que tenha manifestado motivação, não apresentou justificativas concretas e aprofundadas que comprovassem maior engajamento, o que justifica nota intermediária.
- o <u>Disposição para assumir atribuições</u> (2/5): Embora tenha declarado disponibilidade, as respostas foram vagas quanto às situações práticas, razão da nota parcial.

Como se vê, a avaliação obedeceu rigorosamente aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade e isonomia, não havendo qualquer indício de favorecimento ou tratamento desigual entre os candidatos, mas sim julgamento técnico fundamentado.

Diante do exposto, conclui-se que as notas atribuídas refletem fielmente o desempenho da candidata durante a entrevista, inexistindo motivo para alteração da pontuação.

Assim, somos pelo **INDEFERIMENTO** em seu mérito, permanecendo inalterado o resultado preliminar da prova de entrevista.

CONCLUSÃO: Mantem-se o resultado preliminar da prova de entrevista divulgado.



| INSCRIÇÃO | CANDIDATO (A) |
|-----------|--------------------------------|
| 2558 | LUCILENE MARTINS ROSA PEIXOTO |
| | CARGO |
| | PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO PII |

ARGUMENTO: Alega suposta desproporcionalidade na atribuição da nota, além de insinuar favorecimento a candidatos que já ocupam o cargo e no final requer a revisão de sua nota.

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO

JULGAMENTO: Após análise criteriosa do recurso e das anotações da entrevista realizada, cabe destacar que a avaliação obedeceu rigorosamente aos critérios objetivos previamente estabelecidos no edital regulamento nº. 001/2025, devidamente publicizado, sendo atribuídas as notas de acordo com as respostas apresentadas pela candidata no momento da avaliação. Especificamente:

- o <u>Domínio da linguagem verbal e clareza</u> (0/1): A candidata apresentou respostas confusas e pouco estruturadas, sem objetividade, o que justifica a nota mínima neste critério.
- Convencimento e empatia (0/2): Não foram observados elementos de persuasão ou envolvimento da banca avaliadora, razão pela qual a nota foi **zero**.
- O <u>Capacidade de ouvir e responder adequadamente</u> (0/2): Houve dificuldade de interpretação de algumas perguntas, com respostas superficiais e insuficientes, justificando a nota atribuída.
- O Conhecimento técnico adequado à função (4/5): A candidata demonstrou base teórica consistente, recebendo quase a totalidade da pontuação.
- Domínio de conteúdos aplicados à prática docente (2/5): Apesar do conhecimento teórico, identificaramse lacunas na aplicação prática, especialmente em questões pedagógicas específicas.
- o <u>Proatividade e contribuição</u> (3/5): Houve demonstração de disposição em colaborar, porém as respostas foram limitadas em exemplos concretos.
- Segurança na tomada de decisão (2/5): Em situações hipotéticas, observou-se insegurança e ausência de posicionamento firme.
- <u>Administração de conflitos</u> (5/5): Neste critério, a candidata obteve nota máxima, revelando boa habilidade conciliadora.
- o **Interesse pela função (5/5):** Restou clara a motivação em exercer o cargo.
- O <u>Disposição para as atribuições</u> (5/5): Também foi reconhecido o engajamento e a disponibilidade para se adequar às demandas da função.

Portanto, a nota final atribuída resulta de análise criteriosa e fundamentada, <u>inexistindo qualquer indício de favorecimento ou quebra dos princípios da isonomia, impessoalidade e transparência</u>. Ressalta-se que a simples discordância da candidata quanto à nota não autoriza a revisão, uma vez que não foram apresentados elementos capazes de infirmar a motivação da avaliação realizada.

Diante do exposto, somos pelo <u>INDEFERIMENTO</u> do presente recurso, mantendo-se inalterada a nota atribuída na prova de entrevista, por estar em conformidade com os critérios previstos no edital regulamento e com as respostas efetivamente apresentadas pela candidata.

CONCLUSÃO: Mantem-se o resultado preliminar da prova de entrevista divulgado.



| INSCRIÇÃO | CANDIDATO (A) |
|-----------|--------------------------------|
| 2510 | DENISE RODRIGUES |
| | CARGO |
| | PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO PII |

ARGUMENTO: Alega que sua nota na etapa da entrevista teria sido significativamente inferior ao desempenho esperado, considerando a coerência de suas respostas e no final requer revisão.

RESULTADO DO RECURSO: INDEFERIDO

JULGAMENTO: Inicialmente, cumpre observar que <u>o recurso foi protocolado por procuradora constituída (Sra. Simone Mendes do Nascimento), sem que tenha sido juntado aos autos o instrumento de mandato com poderes <u>específicos para a interposição de recursos administrativos</u>, exigência expressamente prevista no item 3.1.1 do edital regulamento do certame.</u>

Dessa forma, à míngua de comprovação da legitimidade da representante, <u>o recurso encontra óbice formal que,</u> <u>por si só, autoriza seu não conhecimento</u>. Contudo, em homenagem aos princípios da ampla defesa e do contraditório, passa-se à análise de mérito.

No tocante às alegações da candidata, cumpre destacar que a avaliação se pautou em critérios objetivos e previamente estabelecidos em edital regulamento do processo seletivo, atribuindo as notas segundo o desempenho demonstrado na entrevista.

A candidata obteve a seguinte pontuação:

- O <u>Domínio da linguagem verbal e clareza</u> (0/1): A candidata apresentou dificuldades em organizar o raciocínio de forma clara e objetiva. Em alguns momentos, sua comunicação foi vaga, sem articulação precisa das ideias.
- o <u>Convencimento e empatia</u> (0/2): Não conseguiu transmitir segurança nem despertar interesse durante a fala. Ausência de estratégias para criar empatia ou prender a atenção do avaliador.
- o <u>Escuta ativa</u> (0/2): Demonstrou pouca habilidade em compreender as perguntas de imediato e em responder de forma adequada, limitando-se a respostas superficiais.
- Conhecimento técnico da função (3/5): Apresentou noções básicas da área, porém de forma restrita. Respostas sem aprofundamento conceitual.
- Domínio dos conteúdos da área (2/5): Evidenciou fragilidade no detalhamento de conteúdos pedagógicos que poderiam auxiliar na prática docente.
- <u>Proatividade</u> (3/5): Mostrou-se razoavelmente disposta a contribuir, mas não apresentou exemplos práticos de atuação colaborativa.
- Segurança na tomada de decisão (2/5): Demonstrou hesitação ao abordar situações que exigem decisões rápidas.
- Administração de conflitos (5/5): Revelou clareza e maturidade neste aspecto, apresentando posicionamento equilibrado e estratégias viáveis para mediação de conflitos.
- <u>Interesse na função</u> (5/5): Manifestou forte motivação em ingressar na área e disposição em assumir as atribuições do cargo.
- Adequação à realidade da função (5/5): Reconheceu as condições e desafios da rede municipal e declarou estar preparada para enfrentá-los.

Assim, verifica-se que a avaliação decorreu do desempenho efetivamente apresentado pela candidata, <u>inexistindo</u> <u>qualquer indício de favorecimento ou de violação aos princípios da isonomia, impessoalidade e transparência</u>.

Diante do exposto, somos pelo **INDEFERIMENTO** pelas seguintes razões:



- 1. **Preliminarmente**, pelo não conhecimento do recurso, ante a ausência de procuração com poderes específicos, nos termos do edital regulamento.
- 2. Caso ultrapassada a preliminar, pela **improcedência** das alegações apresentadas, devendo ser mantida a nota atribuída, uma vez que foi observado os critérios objetivos fixados no edital regulamento.

CONCLUSÃO: Mantem-se o resultado preliminar da prova de entrevista divulgado.

O presente edital será publicado no Placar da Prefeitura e site <u>www.santaritadonovodestino.go.gov.br</u> para conhecimento de todos os interessados.

Santa Rita do Novo Destino, 09 de setembro de 2025.

DAIANA OLIVEIRA DOS SANTOS

Presidente da Comissão Especial de Processo Seletivo Simplificado

ALEXSANDRA MENDES NASCIMENTO FRANCA

EDMAR RIBEIRO MENDONÇA

FRANCA Membro da Comissão Especial de Processo Seletivo
Membro da Comissão Especial de Processo Simplificado
Seletivo Simplificado